



Epreuve vidéo
PORTUGAIS

Concours ECRICOME PREPA 2024

Verbatims des vidéos
01 - 03

Mentions légales

Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.

Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©

Tous droits réservés.

Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogiques, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.

01 Verbatim

Jornalista 1: Já está em vigor a nova lei de cotas.

Jornalista 2: Veja o que mudou no mecanismo de ingresso nas universidades e instituições federais de ensino.

Jornalista (voz off): Dentro da Flávia, aluna do curso de Direito que veste orgulhosa a camiseta da faculdade onde estuda, vive ainda a pequena neta de Seu Cosme que compartilhava com o falecido avô, o sonho de ser parte da primeira geração da família a cursar o ensino superior

Flávia: Eu tive que adaptar toda a minha estrutura de casa para conseguir estudar, improvisei uma mesa, usava um telefone com a tela um pouco ruim e estudava 16 a 18 horas por dia, para conseguir ter uma chance de competir no vestibular, para conseguir alcançar o objetivo. Eu acho que estar na São Francisco é um peso muito grande! É bom mostrar para todos que eu consegui chegar aqui.

Jornalista (Adriana Cimino): O ingresso de Flávia, em uma das melhores faculdades de direito do país, é resultado de muito esforço e muita dedicação, somados à lei de cotas. O mecanismo de combate à desigualdade no ambiente universitário, criado em 2012, passou por uma recente atualização. As novas regras já estão em vigor e serão aplicadas a partir do ano que vem. A lei de cotas institui o programa de reserva de metade das vagas em universidades e institutos federais para estudantes de escolas públicas: pretos, pardos, indígenas e de famílias de baixa renda. Em 2016 foram incluídas como beneficiárias pessoas com deficiência.

A atualização da Lei sancionada na última semana, inclui ainda estudantes quilombolas e traz outras mudanças: a redução na renda familiar de quem tem direito a reserva de vaga de um salário mínimo e meio para até um salário mínimo; a alteração do mecanismo de entrada. Agora os candidatos vão concorrer primeiro às vagas de ampla concorrência, disputadas por todos os estudantes. Caso não alcancem as notas, nesta modalidade, passam então a concorrer às reservadas pela lei de cotas. Além de monitoramento anual da Lei e uma nova avaliação a cada 10 anos.

Bete Figueroa (professora faculdade educação UNICAMP): Se insere também a ideia e a necessidade de garantia de políticas de permanência para estudantes que ingressem pelas cotas. Então diz respeito por exemplo à universidade investir: em garantia de alimentação, garantia de moradia estudantil, garantia de bolsas que viabilizem que esses estudantes consigam se manter, pagar as próprias contas e não precisar recorrer a longas jornadas de trabalho.

Jornalista (voz off): Entre 2012 e 2022 mais de 1 milhão de pessoas entraram no ensino superior público por meio da lei de cotas. Eloísa é formada em administração pela Universidade de São Paulo onde entrou por meio da lei de cotas. Ali muitas portas se abriram por isso, ela tem esperança num futuro melhor e mais acessível.

Eloísa (analista de tesouraria): Lá, eu tive a oportunidade de fazer iniciação científica, de participar de desafios universitários. Foi através de um desafio universitário que eu consegui a minha primeira vaga de estágio. Então para minha família, para muitas outras famílias, tô sendo muito importante. Eu acredito que as para as próximas gerações, já vai ficar muito mais fácil.

02 Verbatim

Salvador é uma das cinco metrópoles do projeto arte de rua

Jornalista: A cidade mais colorida e bonita, Salvador é uma das cinco metrópoles brasileiras escolhidas para um projeto de arte de rua com equipe formada apenas por ; é a arte de rua nas alturas.

Jornalista (voz off): Em uma grande metrópole como Salvador, em meio ao caos e ao vaivém diário, nem sempre é possível perceber a beleza e a delicadeza das expressões artísticas espalhadas por diversos cantos da cidade. Mas estes painéis verticais que estão sendo pintados na lateral do Edifício Serra do Vale no Canela, têm chamado a atenção de quem frequenta o local.

Lorena rebouças Ramos (estudante): Essas são maravilhosa porque a gente vê a beleza da paisagem né? A gente vê a transformação do espaço! É muito bonito de acompanhar e é uma arte bem bonita!

Rildo Oliveira (síndico): As pessoas que não aceitaram em seus prédios essas artes... eu acho que se inspirem e analisem! Veja como isso pode realmente valorizar o seu patrimônio!

Jornalista (voz off): Os murais pintados a 30 m de altura são das artistas visuais Ani Gazala e Jess Vieira. Elas fazem parte de um grupo de 10 mulheres convidadas para fazer intervenções artísticas em prédios de alguns pontos do país. As imagens foram inspiradas pelo Sol e a Lua.

Ani Gazala (artista): Fiquei pensando muito né... enquanto produzia sem pena e na relação né... da, da natureza enquanto cura mesmo né... porque a cura está na natureza. Está na relação com a, com as águas né... com a, com a saúde das águas, com , com as matas, com o mangue. Então tudo isso, eu tento representar nessa pintura.

Jess Vieira (artista): Eu escolhi alguns elementos que remetessem esse lugar, de um descanso, um lugar do noturno, do recolhimento. Esse balanço né? entre o descansar e o sonhar.

Jornalista Andrêzza Moura: Salvador é uma das cinco cidades brasileiras escolhidas para participar do “Contemporâneas Vivara”. E além da arte visual, a poesia também faz parte do projeto.

Ítalo trabalha como vendedor ambulante e está acostumado em ver os grafites que estão por todos os lados da capital baiana. Mas ao descer de um ônibus, no Canela, e se deparar com os painéis. Resolveu admirá-los e fazer um registro.

Ítalo: É a cor da vida, né ? Porque isso é uma selva de concreto quando você vê um colorido desse ! Aqui é uma arte né! Os traço fino desse aí, muito, muito top!

Jornalista: Para Ani e Jess, participar desta iniciativa é gratificante! Mas acima de tudo, é a oportunidade de desmistificar o grafite como sendo uma arte majoritariamente [sic] masculina

Ani (artista): A gente pode fazer qualquer coisa né... E coisas grandes também como essa pena.

Jess (artista): A gente tá aí, a gente existe, estamos vivas, estamos mostrando para o que viemos e a gente não vai parar.

03 verbatim

Famalicão planta “árvore da liberdade” para assinalar os 50 anos do 25 de abril

Jornalista (voz off): Famalicão vai plantar uma árvore em cada freguesia para assinalar os 50 anos do 25 de Abril. A primeira foi plantada esta quinta-feira nos Paços do concelho com a colaboração de alunos da escola de Pedome que assistiram também à reunião do executivo camarário. Esta é uma das iniciativas promovidas pelo município e pela Comissão de honra das comemorações para assinalar os 50 anos da Revolução.

Mário Passos (Presidente CM Famalicão): Neste caso como é o caso em particular eh com a ajuda das escolas porque para nós é importante envolvermos muito a juventude. Como é sabido a juventude está distante, digamos, do, do simbolismo que representa para nós aquilo que foi a Revolução de Abril portanto nós queremos aproximar para que entendam ainda por cima num contexto internacional que estamos em que a liberdade é preciso lutar por ela a cada dia. Não é um dado adquirido. Eh... temos a guerra na Ucrânia, agora a guerra no Médio Oriente, já se fala que um dia destes, outros países da Europa serão invadidos e portanto nós temos que lutar muito pela nossa liberdade, pelas democracias. E aqui o 25 de Abril representa isso como é sabido. E portanto queremos desenvolver muitas iniciativas com a juventude nas escolas ou fora das escolas mas muito para os jovens.

Jornalista (voz off): Os alunos de Pedome que frequentam o 9º ano gostaram da experiência.

Francisca Oliveira (aluna): O facto de ter sido a primeira reunião de câmara à qual eu assisti, achei bastante interessante para além de que os assuntos apresentados também foram bastante e tópicos muito interessantes.

Ruben Ribeiro (aluno): O que mais me chamou a atenção, foi as ideias erradas que eu tinha sobre os políticos, achando as coisas básicas, que todos nós ouvimos, que eles não fazem nada! Mas eu percebi que eles fazem mais coisa do que nós pensamos.

Jornalista (em direto): E aqui fazer parte da, desta, destas comemorações do 25 de Abril também o que é que sente sobre isso?

Ruben Ribeiro (aluno): É uma honra porque esta árvore está a representar os 50 anos do 25 de Abril quando os militares puseram [Sic] o governo ditatorial e começaram a verdadeira democracia em Portugal.

Jornalista (voz off): Precisamente a envolvimento dos mais novos nestas celebrações é considerada fundamental.

Cor. Bacelar Ferreira (Comissão Honra 50 anos 25 Abril): E eu fico hoje de facto muito satisfeito de ver aqui jovens. Os jovens têm de vir. Eu fui ali regar a árvore porque acho que ela tinha que ser regada. E aquela árvore de 25 de Abril, ela era regada com estes jovens. Se nós não conseguirmos que estes jovens entendam foi o 25 de abril e não sejam capazes de continuar... Isto então nunca está pronto. Fez-se mas é necessário que ganhamos a democracia mas a democracia também precisa de ser de vez em quando, não digo alterada, mas digo encaminhada de outro modo para que de facto possa ser uma democracia real.

Jornalista (voz off): O Carvalho alvarinho foi a árvore escolhida para simbolizar os 50 anos do 25 de Abril. [Música]